



RELATÓRIO ANUAL 2019

 **SICOOB CREDIÇUCAR**
Cooperativa de Crédito

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

VISÃO

Ser reconhecida em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.

VALORES

Respeito e valorização das pessoas; excelência e eficiência; cooperativismo e sustentabilidade; ética e integralidade; liderança inspiradora; inovação e simplicidade.

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:	Ivan Ricardo Ribeiro
Vice-Presidente:	Antônio Carlos Chicaroni
Conselheiros:	Devanil Martins
	Denilson Fonseca Fracari
	Leonardo Couvre Filho
	Luis Henrique Baldoni

CONSELHO FISCAL

Efetivos:	Antonio Duarte Ribeiro
	Thiago Martins Pereira
	Flavio Almir Sossai
Suplentes:	Izabela Regina da Silva
	Valter Luis Domingues Aniceto
	Valquiria Regina Ghiraldini Zampar

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Administrativo:	Fabio Aparecido Domingues
Diretor Operacional:	Umberto José Marcomini

ACOMPANHE NOSSOS CANAIS DIGITAIS

Além do site www.credicucar.com.br, o Sicoob Credicucar tem outros canais de divulgação:

-  www.facebook.com/SicoobCredicucar
-  www.instagram.com/sicoobcredicucar
-  www.linkedin.com/company/sicoobcredicucar



ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	04
Relatório da Administração	05
Notícias	07
Balanço Social	16
Parecer da Auditoria Externa.....	17
Parecer do Conselho Fiscal.....	53
Portfólio de Produtos.....	54



PALAVRA DO PRESIDENTE

IVAN RICARDO RIBEIRO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Caro(a) Cooperado(a):

Em 2019 pudemos alinhar a estratégia do Sicoob Crediçucar ao Sistema Sicoob e procuramos fortalecer a visão sistêmica através de um planejamento estratégico participativo, com ênfase no intercâmbio de experiências, reunindo-se técnicas e instrumentos que facilitaram o processo de debate. Esse enfoque melhorou a dinâmica e tornou mais transparente e democrático o processo de reflexão, decisão, ação e avaliação, contribuindo para aumentar a capacitação, a organização e o comprometimento dos envolvidos.

Após longos anos pudemos inaugurar mais um Posto de Atendimento – na cidade de Porto Ferreira – oxigenando nossa base associativa, o que nos proporcionou novas oportunidades e já estamos com mais um Posto de Atendimento na cidade de Casa Branca, pronto para ser inaugurado, o que permitirá a expansão da nossa cooperativa.

Como uma gestão democrática e focada no resultado, nossa equipe pôde gerar novos negócios, expandir nosso portfólio de produtos e serviços e, como consequência, auferimos o melhor resultado (sobras) desde a nossa fundação.

Além de promover soluções financeiras por meio do cooperativismo, gerando valor aos nossos cooperados, pudemos desenvolver a nossa comunidade.

Como em um iceberg, nas cooperativas os associados e comunidade em geral normalmente percebem apenas uma pequena parte do que é de fato a cooperativa, pois é visto somente o balanço contábil, mas a nossa essência e a razão de existirmos é o nosso balanço social.

“Sem viabilidade econômica a organização cooperativa não existe. Sem viabilidade social uma cooperativa não tem razão de ser” (OCB).

Em 2019 investimos R\$ 121.041,00 em nossas comunidades, através de apoio e doações a projetos sociais e beneficentes.

Se não houvesse o Sicoob Crediçucar e caso nossos cooperados tivessem realizado seus negócios à taxa média do Sistema Financeiro Nacional, teriam pago 13 milhões de reais a mais para fazer estes mesmos negócios. Isto significa que, somando ao nosso resultado, geramos uma economia de aproximadamente 15 milhões de reais aos nossos cooperados, ou seja, R\$ 1.867,01 de economia por cooperado !

Isto sem contar os ganhos indiretos que trazemos para nossos municípios, pois “onde há presença forte do cooperativismo, há uma tendência de as tarifas financeiras e as taxas dos empréstimos serem menores do que nos municípios onde o cooperativismo de crédito não está presente” (Alexandre Tombini, ex-presidente do Banco Central do Brasil).

A nossa força está em você, na sua empresa, no seu negócio! Você cooperado(a) é a razão do nosso sucesso em 2019!

Todavia, estamos em movimento e o que deu certo ontem, pode não dar certo hoje ou amanhã, pois “a única coisa que sabemos sobre o futuro é que ele vai ser diferente” (Peter Ducker, 1973).

Se unirmos nossas forças e focarmos nossos negócios em nossa cooperativa, certamente passaremos por todas as dificuldades e atingiremos patamares jamais atingidos na história do Sicoob Crediçucar!

Encerro agradecendo a cada um de nossos cooperados pela confiança em nosso trabalho, nossos conselheiros (administração e fiscal), diretores, gerentes, funcionários e prestadores de serviços, pois sem vocês não teríamos chegado até aqui.

Deus vos abençoe.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2019 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E REGIÃO, na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDICUÇAR completou 15 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDICUÇAR obteve um resultado de R\$ 1.619.671,34 antes das destinações, representando um retorno anual de 12,89% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 43.032.168,88. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira comercial: R\$ 40.063.983,17

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 27,25 % da carteira, no montante de R\$ 12.226.577,73.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 91.127.767,38, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 3,85%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista: R\$ 19.374.301,98 (21,26%);

Depósitos a prazo: R\$ 71.753.465,40 (78,74%).

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 20,45% da captação, no montante de R\$ 18.651.116,88.

5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência do SICOOB CREDICUÇAR foi de R\$ 13.703.092,13. O quadro de cooperados era composto por 8.227 cooperados, havendo um acréscimo de 5,91% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIUCAR adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 74,34% nos níveis de "AA" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2018, todos os membros efetivos do conselho fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, com o objetivo de detalhar as respon-

sabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIUCAR aderiram, em 01/10/2008, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a ouvidoria do SICOOB CREDIUCAR registrou 13 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 12 reclamações, 6 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Santa Cruz das Palmeiras-SP, 18 de Março de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

NOTÍCIAS

Posse do Conselho Fiscal

No dia 01/07/2019, tomaram posse os componentes do Conselho Fiscal, com mandato até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2022:

EFETIVOS:

Antonio Duarte Ribeiro
Flávio Almir Sossai
Thiago Martins Pereira

SUPLENTES:

Izabela Regina da Silva
Valter Luis Domingues Aniceto
Valquiria Regina Ghiraldini Zampar



Aniversário de Vargem Grande do Sul

Para comemorar o aniversário de Vargem Grande do Sul o Sicoob Crediçucar, em parceria com o SESCOOP/SP e outras cooperativas, trouxe o show dos Demônios da Garoa! O show teve entrada franca e contou com o apoio da Prefeitura Municipal.



Inauguração do PA Porto Ferreira

No dia 10 de Julho tivemos o privilégio de inaugurar o nosso Ponto de Atendimento em Porto Ferreira. Agradecemos a todos que estiveram presentes nesta data tão importante para nós. Ampliando nossa área de atendimento, também nos possibilita cooperar com mais essa comunidade.



Curso de Educação Financeira

Durante o mês de Agosto, realizamos nas cidades de Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras e Vargem Grande do Sul, o primeiro Curso de Educação Financeira. O objetivo do curso foi mostrar à população a necessidade da saúde financeira. Também foram arrecadados alimentos que serão distribuídos às instituições das cidades em que estamos presentes.



Pedal Solidário

Em conjunto com a Associação Setembro, no mês de Outubro, realizamos o 1º Pedal Solidário na cidade de Vargem Grande do Sul. Um pedal diferente, um pedal beneficente para ajudar as entidades de Vargem Grande do Sul, com diversos sorteios, medalhas e muita aventura. O evento contou com dois percursos, e contou com o apoio da Ciclo Líder.



Proerd

A parceria do Sicoob Crediçucar com a Polícia Militar no projeto Proerd, tem dado ótimos resultados nas cidades atendidas pela nossa cooperativa e região.

O Proerd consiste num esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a Escola e a Família e ensina aos estudantes habilidades para tomada de boas decisões, para ajudá-los a conduzir suas vidas de maneira segura e saudável. O projeto visa construir um mundo no qual os jovens de todos os lugares estejam capacitados para respeitar os outros e para escolherem conduzir suas vidas livre do abuso de drogas, da violência e de outros comportamentos perigosos.



Natal Solidário na cidade de Porto Ferreira

Em outra parceria com a Polícia Militar da cidade de Porto Ferreira, o Sicoob Crediçucar fez a arrecadação, separação, embrulho e distribuição de presentes para crianças carentes do município. Essa ação foi realizada no dia 23 de Dezembro e com certeza fez o Natal de muitas crianças mais feliz.



Taça Sicoob



Fórum de Negócios CECRESP



Circuito de Nataação - V.G. do Sul



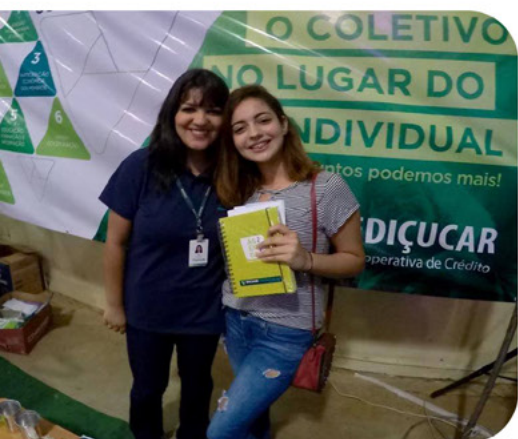
Festa das Nações - V.G. do Sul



Festival Zé Carreiro - Porto Ferreira



SEATEC - ETEC V.G. do Sul



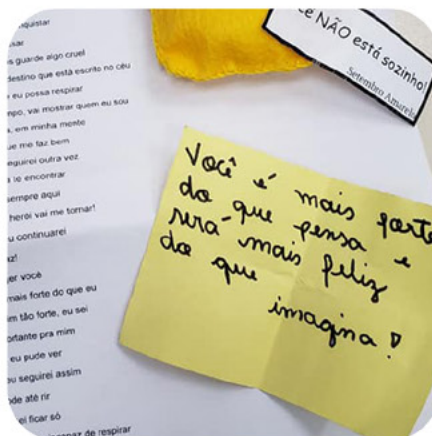
Inauguração Correspondente Bancário S.C. das Palmeiras



Doação de Instrumentos Musicais Centro Social N.S. do Rosário S.C. das Palmeiras



Setembro Amarelo



Apresentação da Fanfarra APAE - S.C. das Palmeiras



Feira do Empreendedor - S. Paulo



Palestra Gestão da Mudança S.C. das Palmeiras



Semana da Criança - P. Ferreira



COMTAC - S. C. das Palmeiras



Corrida Conciliação - P. Ferreira



Doação de Instrumentos APAE - S. C. das Palmeiras



Jogos da Primavera S. C. das Palmeiras



Natal - Centro de Convivência Dom Bosco - S.C. das Palmeiras



BALANÇO SOCIAL

2019



ECONOMIA COM TARIFAS

R\$ 4.576.906,00



ECONOMIA COM TAXAS DE JUROS

R\$ 7.559.320,00



TREINAMENTOS

R\$ 62.175,00



PATROCINIOS/DOAÇÕES/BRINDES

R\$ 89.719,00



IMPOSTOS FEDERAIS/ESTADUAIS/MUNICIPAIS

R\$ 108.724,00



EMPREGOS DIRETOS

41



ESTAGIÁRIOS

05



INDIRETOS

06



PRESTAÇÃO DE CONTAS



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região - SICOOB CREDIÇUCAR ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região - SICOOB CREDIÇUCAR em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 6 de março de 2020.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região - SICOOB CREDIUCAR

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante		89.971.985,37	90.828.983,63	Circulante		95.970.201,28	95.934.268,59
Disponibilidades	3	2.374.358,71	2.018.927,89	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	13	91.127.767,38	87.753.372,28
Aplicação financeira de liquidez	4	13.210.473,99	-	Relações interfinanceiras	14	621.222,76	1.965.439,11
Títulos e valores mobiliários	5	39.778.797,26	62.459.069,31	Relações interdependências	15	1.968.050,00	4.011.125,23
Relações interfinanceiras	6	3.253.371,62	385.999,11	Obrigações sociais e estatutárias	16a	435.474,11	499.689,01
Operações de crédito	7	22.605.842,95	19.884.123,89	Obrigações fiscais e previdenciárias	16b	250.770,30	185.760,14
Outros créditos	8	681.390,58	481.498,64	Obrigações diversas	16c	1.566.916,73	1.518.882,82
Outros valores e bens	9	8.067.750,26	5.599.364,79				
				Não circulante		159.756,91	238.197,46
Não circulante		20.654.646,04	17.907.050,93	Exigível a longo prazo			
Realizável a longo prazo				Relações interfinanceiras	14	56.261,02	54.052,16
Operações de crédito	7	17.458.140,22	15.315.995,96	Obrigações diversas	16c	103.495,89	184.145,30
Outros créditos	8	67.289,91	136.610,07				
Investimentos	10	964.681,23	832.659,16	Patrimônio líquido		14.496.673,22	12.563.568,51
Imobilizado de uso	11	2.145.274,68	1.621.785,74	Capital social	18a	9.798.711,89	9.107.919,25
Intangível	12	19.260	-	Reserva legal	18b/18d	3.969.109,23	3.159.273,56
				Sobras acumuladas	18c/18d	728.852,10	296.375,70
Total do ativo		110.626.631,41	108.736.034,56	Total do passivo e patrimônio líquido		110.626.631,41	108.736.034,56

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região - SICOOB CREDIUCAR

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	Nota	2019	2018
Ingressos da intermediação financeira		14.303.591,17	13.888.955,69
Operações de crédito	21	10.851.164,86	10.304.856,91
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	5	3.190.948,26	3.529.785,45
Ingressos de depósitos intercooperativos	6	51.004,06	54.313,33
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	210.473,99	-
Dispêndios da intermediação financeira	22	(10.187.977,94)	(8.924.128,62)
Operações de captação no mercado	13b	(4.362.956,11)	(4.686.741,89)
Obrigação por empréstimos e repasses	14	(120.995,69)	(175.563,57)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(5.612.114,43)	(4.048.104,54)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(91.911,71)	(13.718,62)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.115.613,23	4.964.827,07
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(2.007.635,27)	(3.990.224,48)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	23	1.800.078,33	1.010.142,23
Rendas de tarifas bancárias	24	769.511,84	481.635,51
Dispêndios e despesas de pessoal	25	(4.499.917,52)	(3.700.542,62)
Outros dispêndios e despesas administrativas	26	(5.157.200,15)	(3.814.067,08)
Dispêndios e despesas tributárias		(278.612,49)	(170.272,36)
Outros ingressos e receitas operacionais	27	6.561.364,32	2.546.908,46
Outros dispêndios e despesas operacionais	28	(1.202.859,60)	(344.028,62)
Resultado operacional		2.107.977,96	974.602,59
Resultado não operacional	29	67.656,89	191.921,74
Resultado antes da tributação		2.175.634,85	1.166.524,33
Imposto de renda e contribuição social		-	(71.441,95)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital		2.175.634,85	1.095.082,38
Juros sobre o capital		(555.963,51)	(226.442,43)
Resultado antes das destinações estatutárias		1.619.671,34	868.639,95
FATES - Atos não cooperativo	19	-	(210.027,28)
FATES - Atos cooperativo	18d	(80.983,57)	(32.930,63)
Reserva legal	18d	(809.835,67)	(329.306,34)
Sobras acumuladas		728.852,10	296.375,70

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região - SICOOB CREDIÇUCAR

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

	Notas	Capital subscrito	Capital a realizar	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017		9.619.944,08	(716.949,61)	2.711.577,03	394.633,98	12.009.205,48
Destinação de sobras exercício anterior						
Constituição de reservas		-	-	118.390,19	(118.390,19)	-
Ao capital		274.489,08	-	-	(274.489,08)	-
Cotas de capital à pagar - ex-associados		-	-	-	(1.754,71)	(1.754,71)
Integralização/subscrição de capital		1.035.353,71	1.329.355,83	-	-	2.364.709,54
(-) Devolução de capital		(1.128.234,46)	(1.758.924,24)	-	-	(2.887.158,70)
Sobra líquida do exercício		-	-	-	1.095.082,38	1.095.082,38
Integralização de juros ao capital		226.442,43	226.442,43	-	(226.442,43)	226.442,43
FATES - Atos não cooperativos	19	-	-	-	(210.027,28)	(210.027,28)
FATES - Atos cooperativos	18d	-	-	-	(32.930,63)	(32.930,63)
Reserva legal	18d	-	-	329.306,34	(329.306,34)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		10.027.994,84	(920.075,59)	3.159.273,56	296.375,70	12.563.568,51
Destinação de sobras exercício anterior						
Ao capital	18c	235.759,49	-	-	(235.759,49)	-
Cotas de capital à pagar - ex-associados	18c	-	-	-	(1.341,07)	(1.341,07)
Doação de sobras	18c	-	-	-	(59.275,14)	(59.275,14)
Integralização/subscrição de capital		1.106.949,57	1.122.173,91	-	-	2.229.123,48
(-) Devolução de capital		(987.026,00)	(1.898.812,57)	-	-	(2.885.838,57)
Sobra líquida do exercício		-	-	-	2.175.634,85	2.175.634,85
Integralização de juros ao capital		555.963,51	555.963,51	-	(555.963,51)	555.963,51
IRRF sobre juros ao capital		(178,78)	-	-	-	(178,78)
FATES - Atos cooperativos	18d	-	-	-	(80.983,57)	(80.983,57)
Reserva legal	18d	-	-	809.835,67	(809.835,67)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		10.939.462,63	(1.140.750,74)	3.969.109,23	728.852,10	14.496.673,22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região - SICOOB CREDIUCAR

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	2019	2018
Atividades operacionais		
Sobra antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias	2.175.634,85	1.095.082,38
Ajustes		
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	5.612.114,43	4.048.104,54
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	91.911,71	13.718,62
Depreciações e amortizações	234.960,37	186.165,48
	<u>8.114.621,36</u>	<u>5.343.071,02</u>
Variação nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(10.475.977,75)	(1.029.201,46)
Outros créditos	(222.483,49)	(292.255,05)
Outros valores e bens	(2.468.385,47)	(984.099,85)
Depósitos	3.374.395,10	2.078.227,24
Relações interfinanceiras	(1.342.007,49)	(110.186,09)
Obrigações sociais e estatutárias	(64.214,90)	218.484,18
Obrigações fiscais e previdenciárias	65.010,16	19.810,73
Outras obrigações	(32.615,50)	269.102,72
Relações interdependências	(2.043.075,23)	1.181.706,57
	<u>(13.209.354,57)</u>	<u>1.351.588,99</u>
Caixa gerado pelas (aplicada nas) nas atividades operacionais	(5.094.733,21)	6.694.660,01
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aportes de capital em investimento	(132.022,07)	(99.115,33)
Aquisições de imobilizações de uso	(777.709,31)	(268.274,70)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(909.731,38)	(367.390,03)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento por novos aportes de capital	2.229.123,48	2.364.709,54
Devolução de capital à cooperados	(2.885.838,57)	(2.879.551,88)
Destinação de sobras de exercício anterior cotas de capital à pagar	(1.341,07)	(1.754,71)
Doação de sobras	(59.275,14)	-
FATES - resultado de atos não cooperativos	-	(210.027,28)
FATES - sobras do exercício	(80.983,57)	(32.930,63)
Subscrição dos juros ao capital	555.963,51	222.639,02
IRRF sobre juros ao capital	(178,78)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(242.530,14)	(540.719,35)
(Diminuição) aumento de caixa e equivalente de caixa	(6.246.994,73)	5.786.550,63
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	64.863.996,31	59.077.445,68
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	58.617.001,58	64.863.996,31

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região - SICOOB CREDIÇUCAR

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

1 Contexto operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E REGIÃO - SICOOB CREDIÇUCAR**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **27/07/2004**, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIÇUCAR** possui **2** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **VARGEM GRANDE DO SUL – SP** e **PORTO FERREIRA - SP**.

O **SICOOB CREDIÇUCAR** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 6 de março de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

a Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 5.998.215,91. Já o realizável a longo prazo supera o exigível a longo prazo em R\$ 17.365.673,22. Assim, o ativo total, excluído o permanente, supera o passivo total em R\$ 11.367.457,31

s Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentados de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

u Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	2.374.358,71	2.018.927,89
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	13.210.473,99	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5) (i)	39.778.797,26	62.459.069,31
Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 6) (ii)	3.253.371,62	385.999,11
Total	58.617.001,58	64.863.996,31

- (i) Títulos e valores mobiliários referem-se às aplicações RDC no SICCOB Central Cecresp, na modalidade de longo Pós-CDI, com apropriação diária de rendimentos e disponibilidade de liquidez imediata para resgate, em virtude da movimentação da conta Bancoob (Banco 756 – Cooperativa 1-9 / conta 437.600.000-0). No caso de ocorrência de resgate inferior ao período de 30 dias após a data de aplicação, o rendimento da referida aplicação será de 95% do CDI, e para o período superior a 30 dias, a aplicação terá o rendimento referente à 100% do CDI.
- (ii) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades liquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB CECRESP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Instituição	Descrição	2019	2018
Bancoob	CDI	13.210.473,99	-
Total		13.210.473,99	-

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração 100% do CDI. Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – ingressos com aplicações interfinanceiras de liquidez, rendimentos no montante de R\$ 210.473,99.

5 Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Instituição	Descrição	2019	2018
Sicoob Central Cecresp	RDI	39.778.797,26	62.459.069,31
Total		39.778.797,26	62.459.069,31

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no SICOOB CENTRAL CECRESP, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 3.190.948,26 (R\$ 3.529.785,45 em 2018).

6 Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	2019	2018
Centralização financeira - Cooperativas	3.253.371,62	385.999,11
Total	3.253.371,62	385.999,11

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. No exercício de 2019, foram registrados no resultado rendimentos em ingresso de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 51.004,06 (R\$ 54.313,33 em 2018).

7 Operações de crédito

a Composição da carteira por modalidade

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	406.619,57	-	406.619,57	237.793,05	-	237.793,05
Empréstimos e títulos descontados	21.141.065,43	18.649.113,66	39.790.179,09	17.723.021,37	15.109.979,01	32.833.000,38
Financiamentos	1.131.233,10	1.047.785,21	2.179.018,31	1.694.677,97	1.823.832,20	3.518.510,17
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.430.722,97	56.000,00	2.486.722,97	2.255.227,47	64.385,78	2.319.613,25
Total de operações de crédito	25.109.641,07	19.752.898,87	44.862.539,94	21.910.719,86	16.998.196,99	38.908.916,85
(-) Provisões para operações de crédito	(2.503.798,12)	(2.294.758,65)	(4.798.556,77)	(2.026.595,97)	(1.682.201,03)	(3.708.797,00)
Total	22.605.842,95	17.458.140,22	40.063.983,17	19.884.123,89	15.315.995,96	35.200.119,85

b Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível percentual de risco/ situação	AD/Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos rurais	Total em 2019	Provisões 2019	Total em 2018	Provisões 2018
AA - Normal	748.974,15	-	1.711.530,55	2.460.504,70	-	103.862,41	-
A 0,5% Normal	14.037.773,86	409.930,84	122.211,58	14.569.916,28	(72.849,58)	9.749.366,25	(48.746,83)
B 1% Normal	5.053.309,53	479.960,82	516.089,12	6.049.359,47	(60.493,59)	9.399.195,51	(93.991,96)
B 1% Vencidas	177.387,16	30.622,72	-	208.009,88	(2.080,10)	361.302,87	(3.613,03)
C 3% Normal	8.136.014,09	767.986,08	39.271,28	8.943.271,45	(268.298,14)	9.034.561,60	(271.036,85)
C 3% Vencidas	1.146.764,92	16.196,38	-	1.162.961,30	(34.888,84)	2.390.663,56	(71.719,91)
D 10% Normal	3.464.956,52	163.709,13	-	3.628.665,65	(362.866,57)	3.004.078,37	(300.407,84)
D 10% Vencidas	412.433,76	17.386,65	-	429.820,41	(42.982,04)	380.924,81	(38.092,48)
E 30% Normal	1.785.362,96	54.552,88	97.620,44	1.937.536,28	(581.260,88)	847.195,88	(254.158,76)
E 30% Vencidas	356.466,58	66.569,83	-	423.036,41	(126.910,92)	274.474,55	(82.342,36)
F 50% Normal	587.993,45	29.930,08	-	617.923,53	(308.961,76)	1.041.964,19	(520.982,10)
F 50% Vencidas	2.826.996,19	50.059,41	-	2.877.055,60	(1.438.527,80)	213.450,18	(106.725,09)
G 70% Normal	26.844,42	426,83	-	27.271,25	(19.089,88)	588,18	(411,73)
G 70% Vencidas	159.538,08	-	-	159.538,08	(111.676,66)	635.738,09	(445.016,66)
H 100% Normal	493.950,87	-	-	493.950,87	(493.950,87)	441.597,77	(441.597,77)
H 100% Vencidas	782.032,12	91.686,66	-	873.718,78	(873.718,78)	1.029.952,63	(1.029.952,63)
Total normal	34.335.179,85	1.906.496,66	2.486.722,97	38.728.399,48	(2.167.771,27)	33.622.410,16	(1.931.333,84)
Total vencidos	5.861.618,81	272.521,65	-	6.134.140,46	(2.630.785,14)	5.286.506,69	(1.777.462,16)
Total geral	40.196.798,66	2.179.018,31	2.486.722,97	44.862.539,94	(4.798.556,41)	38.908.916,85	(3.708.796,00)
Provisões	(4.545.212,96)	(217.107,59)	(36.236,22)	(4.798.556,77)	-	(3.708.797,00)	-
Total líquido	35.651.585,70	1.961.910,72	2.450.486,75	40.063.983,17	-	35.200.119,85	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	406.619,57	-	-	406.619,57
Empréstimos e títulos descontados	12.627.741,18	8.513.324,25	18.649.113,66	39.790.179,09
Financiamentos	375.696,12	755.536,98	1.047.785,21	2.179.018,31
Financiamentos rurais e agroindustriais	95.677,08	2.335.045,89	56.000,00	2.486.722,97
Total	13.099.114,38	11.603.907,12	19.752.898,87	44.862.539,94

d Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	AD/Empréstimos/ TD	Financiamento	Financiamentos rurais	2019	% da Carteira
Setor privado - comércio	8.547.266,92	265.736,61	-	8.813.003,53	20%
Setor privado - indústria	1.317.282,70	-	-	1.317.282,70	3%
Setor privado - serviços	11.194.247,25	792.291,96	-	11.986.539,21	27%
Pessoa física	17.648.419,28	1.084.964,54	2.486.722,97	21.220.106,79	47%
Outros	1.489.582,51	36.025,20	-	1.525.607,71	3%
Total	40.196.798,66	2.179.018,31	2.486.722,97	44.862.539,94	100%

e Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	2019	2018
Saldo inicial	(3.708.797,00)	(4.183.193,97)
Constituições	(8.340.711,10)	(47.167.474,61)
Reversões	5.037.572,28	43.717.467,50
Transferência para prejuízo	2.213.379,05	3.924.404,08
Total	(4.798.556,77)	(3.708.797,00)

f Concentração dos principais devedores:

Descrição	2019	% Carteira total	2018	% Carteira total
Maior devedor	1.797.368,42	4,00%	1.216.780,86	3,00%
10 Maiores devedores	9.452.384,61	21,00%	6.827.148,50	18,00%
50 Maiores devedores	17.308.823,67	38,00%	13.690.542,37	35,00%

g Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	2019	2018
Saldo inicial	(16.930.749,03)	(14.311.778,90)
Valor das operações transferidas no período	(5.477.879,61)	(3.918.142,48)
Valor das operações recuperadas no período	6.292.992,60	1.245.197,95
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	72.299,09	53.974,40
Total	(16.043.336,95)	(16.930.749,03)

h Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Até 31 de dezembro de 2019 os créditos baixados como prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 16.043.336,95 (R\$ 16.930.749,03 em 2018), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. Em 2019, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 3.184.213,51 (R\$ 1.389.823,66 em 2018), registrados em outros ingressos operacionais (nota 27).

8 Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Avais e fianças honrados (i)	38.306,81	-	-	-
Rendas a receber				
Serviços prestados a receber (ii)	64.372,08	-	49.509,62	-
Outras rendas a receber (iii)	24.717,89	-	16.020,53	-
Rendimentos centralização financeira - Central (iv)	500,00	-	-	-
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	-	-	16.419,61	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	23.013,81	-	3.060,00	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	540,00	-	-	-
Devedores por compra de valores e bens (v)	134.027,95	82.938,14	204.122,75	111.908,32
Devedores por depósitos em garantia	-	25.820,84	-	25.820,84
Impostos e contribuições a compensar	156.639,11	-	90.043,57	-
Imposto de renda a recuperar	12.356,09	-	15.728,30	-
Títulos e créditos a receber	204.690,85	-	59.729,53	-
Devedores diversos - país	74.077,08	-	28.905,95	-
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (vi)	(51.851,08)	(41.469,07)	(2.041,23)	(1.119,08)
Total	681.390,58	67.289,91	481.498,64	136.610,07

- (i) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.
- (ii) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 45.391,92), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 18.980,16).
- (iii) O saldo de outras rendas a receber refere-se a rendas de convênios a receber do INSS e Bancoob.

- (iv) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB CENTRAL CECRESP referente ao mês de 03/2019.
- (v) Trata-se da venda de imóveis recebidos em dação de pagamento. O vencimento final das parcelas é abril de 2023.
- (vi) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

	Nível/ percentual de risco/ situação	Outros créditos	Avais e fianças honrados	Devedores por compra de valores e bens	Total em 2019	Provisões 2019	Total em 2018	Provisões 2018
A	0,5% Normal	-	-	118.483,05	118.483,05	(592.42)	-	-
B	1% Normal	-	-	-	-	-	316.031,07	(3160.31)
C	3% Normal	-	-	28.483,03	28.483,03	(854.49)	-	-
E	30% Normal	-	23.476,53	-	23.476,53	(7042.96)	-	-
H	100% Normal	-	14.830,28	-	14.830,28	(14830.28)	-	-
H	100% Vencidas	-	-	70.000,00	70.000,00	(70000.00)	-	-
Total normal		-	38.306,81	146.966,08	185.272,89	(23.320,15)	-	-
Total vencidos		-	-	70.000	70.000,00	(70.000,00)	316.031,07	316.031,07
Total geral		-	38.306,81	216.966,08	255.272,89	(93.320,15)	-	-
Provisões		-	(21.873,24)	(71.446,91)	(93.320,15)	-	316.031,07	316.031,07
Total líquido		-	16.433,57	145.519,17	161.952,74	-	(3.160,31)	-
Total normal		-	38.306,81	146.966,08	185.272,89	(23.320,15)	312.870,76	-

9 Outros valores e bens

Descrição	2019	2018
Bens não de uso próprio (i)	7.956.262,10	5.415.800,41
Material em estoque	21,00	-
Despesas antecipadas (ii)	111.467,16	183.564,38
Total	8.067.750,26	5.599.364,79

- (i) Em bens não de uso próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- (ii) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e vale refeição e alimentação dos funcionários.

10 Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	2019	2018
Participações em cooperativa central de crédito	871.049,81	750.931,73
Participações inst. financ. controlada coop. crédito	93.631,42	81.727,43
Total	964.681,23	832.659,16

11 Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa depreciação	2019	2018
Imobilizado em curso (i)		95.631,85	-
Terrenos		206.757,50	206.757,50
Edificações	4%	990.929,95	990.929,95
(-) Depreciação acum. imóveis de uso - edificações		(244.091,26)	(204.454,06)
Instalações	10%	395.462,63	123.229,09
(-) Depreciação acumulada de instalações		(101.173,96)	(78.500,89)
Móveis e equipamentos de uso	10%	750.624,53	543.291,90
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(282.765,76)	(223.691,29)
Sistema de comunicação	20%	33.459,71	27.883,71
Sistema de processamento de dados	20%	1.034.890,91	865.857,36
Sistema de segurança	10%	62.235,62	54.583,82
(-) Depreciação acum. outras imobilizações de uso		(796.687,04)	(684.101,35)
Total		2.145.274,68	1.621.785,74

- (i) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

12 Intangível

Até a data-base 30/11/2016, registrava-se nesta rubrica os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

De acordo com a Circular BACEN nº 3.791/2016, a partir de 01/12/2016, foi realizada a reclassificação dos saldos conforme natureza da operação e orientações contidas na Resolução BCB nº 4.535 de 24/11/2016.

Descrição	2019	2018
Outros ativos intangíveis	20.250,00	-
(-) Amortização acumulada de ativos intangíveis	990,00	-
Total	19.260,00	-

13 Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "*Pro rata temporis*"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	2019	Taxa média (% a.m.)	2018	Taxa média a.m.)
Depósito à vista	19.374.301,98		15.302.486,50	
Depósito sob aviso	1.732.535,72	0,39	2.236.581,99	0,52
Depósito a prazo	70.020.929,68	0,35	70.214.303,79	0,48
Total	91.127.767,38		87.753.372,28	

a Concentração dos principais depositantes:

Descrição	2019	% Carteira total	2018	% Carteira total
Maior depositante	2.047.171,15	2,00%	1.535.409,26	2,00%
10 Maiores depositantes	12.021.605,20	13,00%	12.068.615,01	14,00%
50 Maiores depositantes	31.708.291,55	35,00%	31.066.988,59	35,00%

b Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de depósitos de aviso prévio	(125.636,34)	(140.652,96)
Despesas de depósitos a prazo	(4.100.943,75)	(4.414.761,39)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(136.376,02)	(131.327,54)
Total	(4.362.956,11)	(4.686.741,89)

c Fundo garantidor do cooperativismo de crédito - FGCoop

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

14 Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	2019		2018	
			Circulante	Não circulante	Total	Total
Recursos do Bancoob – Pronamp	5,5% a 6,0% a.a	out/19	-	-	144.353,78	144.353,78
Recursos do Bancoob – Custeio agrícola	7,0% a 9,5% a.a	ago/20	607.157,50	-	607.157,50	1.821.085,33
Recursos do Bancoob – LCA	6,25 a.a	abr/21	14.065,26	56.261,02	70.326,28	54.052,16
Total			621.222,76	56.261,02	677.483,78	1.965.439,11
					54.052,16	2.019.491,27

No exercício de 2019, foram registrados no resultado obrigações por empréstimos e repasses, no montante de R\$ 120.995,69 (R\$ 175.563,57 em 2018).

15 Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2019	2018
Ordens de pagamento (i)	1.968.000,00	4.011.125,23
Recebimentos em trânsito de terceiros	50,00	-
Total	1.968.050,00	4.011.125,23

- (i) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16 Outras obrigações

Descrição	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Sociais e estatutárias	435.474,11	-	499.689,01	-
Fiscais e previdenciárias	250.770,30	-	185.760,14	-
Diversas	1.566.916,73	103.495,89	1.581.284,66	121.743,46
Total	2.253.161,14	103.495,89	2.266.733,81	121.743,46

a Sociais e estatutárias

Descrição	2019	2018
Resultado de atos com associados (i)	133.827,70	66.163,94
Resultado de atos com não associados	244.759,86	386.105,18
Cotas de capital a pagar (ii)	56.886,55	47.419,89
Total	435.474,11	499.689,01

(i) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(ii) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

b Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	2019	2018
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (i)	11.277,58	10.653,71
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	10.499,57	7.460,14
Impostos e contribuições sobre salários	200.436,48	128.591,39
Outros	28.556,67	39.054,90
Total	250.770,30	185.760,14

(i) Trata-se de impostos descendais a recolher conforme relatórios de apurações.

c Diversas

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações por aquisição de bens e direitos	16.304,90	-	16.304,90	141.654,62	-	141.654,62
Obrigações de pagamento em nome de terceiros (i)	352.967,12	-	352.967,12	434.721,57	-	434.721,57
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	628.316,21	-	628.316,21	588.637,53	-	588.637,53
Provisão para passivos contingentes (iii)	-	59.801,84	59.801,84	-	62.401,84	62.401,84
Provisão para garantias financeiras prestadas (iv)	210.428,57	43.694,05	254.122,62	91.197,50	121.743,46	212.940,96
Credores diversos – país (v)	358.899,93	-	358.899,93	262.671,60	-	262.671,60
Total	1.566.916,73	103.495,89	1.670.412,62	1.518.882,82	184.145,30	1.703.028,12

(i) Referem-se à ao saldo disponível de contas salários.

(ii) Na conta de Provisão para Pagamento a Efetuar encontram-se, substancialmente, os seguintes registros: Despesa de Pessoal (R\$ 495.433,72), Outras Despesas Administrativas com Assessoria Técnica, Comunicações, Segurança e Vigilância, Manutenção e Conservação de Bens, Seguro, Plano de Saúde, Compensação, Seguro Prestamista e Provisão de Despesas com Cartões (R\$ 132.823,77).

(iii) Vide nota 35.

(iv) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.962.751,01 (R\$ 5.024.310,42 em 2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(v) A conta contábil Credores diversos - país está assim composta:

Descrição	2019	2018
Pendência a regularizar (i)	97.144,22	183.987,46
Diferença de caixa (ii)	11.591,85	4.316,04
Pagamentos a processar (iii)	54.385,63	-
Pendência a regularizar Bancoob	89,90	-
Cheques depositados (iv)	194.398,01	74.368,10
Devolução saldo credor cartões (v)	1.290,30	-
Total	358.899,93	262.671,60

(i) Refere-se a pendências a regularizar, nas quais se encontram registros dos últimos 180 dias, passíveis de tratamento e regularização.

(ii) Em diferença de caixa, encontram-se registros como falta de caixa para regularização.

(iii) Refere-se a provisão de 1/3 de férias, 13º salário e encargos sobre horas extras de exercícios anteriores a pagar.

(iv) Em cheques depositados, encontram-se os valores depositados para compensação.

(v) Refere-se a saldo credor de cartões de cooperados a devolver.

17 Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIUCAR** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

18 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	2019	2018
Capital social	9.798.711,89	9.107.919,25
Quantidade de associados	8.226	7.778

b Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 296.375,70, deste valor, R\$ 1.341,07 tratam-se de cooperados demitidos/desligados no período, o valor de R\$ 235.759,49 foi utilizado para aumento do capital social da cooperativa, e o restante, R\$ 59.275,14 foi destinado para doação à terceiros.

d Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	2.175.634,85	1.095.082,38
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(210.027,28)
Juros sobre o capital	(555.963,51)	(226.442,43)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.619.671,34	658.612,67
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 50% (50% em 2018)	(809.835,67)	(329.306,34)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5% (5% em 2018)	(80.983,57)	(32.930,63)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	728.852,10	296.375,70

19 Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Receita de prestação de serviços	876.412,17	438.830,32
Despesas específicas de atos não cooperativos	(188.703,74)	(84.632,09)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(343.503,50)	(178.823,51)
Resultado operacional	344.204,93	175.374,72
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	48.121,73	191.921,74
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	392.326,66	367.296,46
Total de receitas de vendas de seguros com Associados (Resolução Sicoob Confederação 129/16)	(458.278,27)	(183.637,84)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) a ser destinado ao FATES – Resultado c/ não associado	(65.951,61)	210.027,28

20 Provisão de juros ao capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 555.963,51, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

21 Receitas de operações de crédito

Descrição	2019	2018
Rendas de adiantamentos a depositantes	366.428,67	310.179,49
Rendas de empréstimos	7.975.020,50	7.737.640,80
Rendas de direitos creditórios descontados	1.208.171,97	1.072.370,14
Rendas de financiamentos	788.701,73	1.023.009,39
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados à vista (obrigatórios)	512.841,99	161.657,09
Total	10.851.164,86	10.304.856,91

22 Despesas de intermediação financeira

Descrição	2019	2018
Despesas de captação	(4.362.956,11)	(4.686.741,89)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(120.995,69)	(175.563,57)
Provisões para operações de crédito	(5.612.114,43)	(4.048.104,54)
Provisões para outros créditos	(91.911,71)	(13.718,62)
Total	(10.187.977,94)	(8.924.128,62)

23 Receitas de prestação de serviços

Descrição	2019	2018
Rendas de Cobrança	384.314,40	426.796,46
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	139.701,15	80.536,83
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	448.562,22	212.428,10
Rendas de pacotes de serviços - PF	640.017,87	147.366,51
Rendas de serviços prioritários - PF	187.182,69	142.048,33
Rendas de serviços diferenciados - PF	300	966
Total	1.800.078,33	1.010.142,23

24 Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2019	2018
Rendas de tarifas bancárias - PJ	769.511,84	481.635,51
Total	769.511,84	481.635,51

25 Despesas de pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas de honorários - conselho fiscal	(37.800,00)	(37.493,59)
Despesas de honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(378.630,39)	(324.238,23)
Despesas de pessoal - benefícios	(660.684,31)	(538.601,22)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(976.900,49)	(789.942,70)
Despesas de pessoal - proventos	(2.382.774,91)	(1.947.156,34)
Despesas de pessoal - treinamento	(11.325,18)	(7.094,00)
Despesas de remuneração de estagiários	(51.802,24)	(56.016,54)
Total	(4.499.917,52)	(3.700.542,62)

26 Outros dispêndios administrativos

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	(129.947,03)	(88.617,92)
Despesas de aluguéis	(275.078,47)	(207.380,88)
Despesas de comunicações	(170.572,55)	(114.307,12)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(37.214,39)	(34.369,59)
Despesas de material	(134.447,19)	(81.667,36)
Despesas de processamento de dados	(397.636,43)	(345.009,68)
Despesas de promoções e relações públicas	(117.771,80)	(52.834,97)
Despesas de propaganda e publicidade	(133.604,39)	(17.066,66)
Despesas de publicações	(4.476,76)	(7.642,74)
Despesas de seguros	(81.803,82)	(54.544,22)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(582.914,50)	(460.207,79)
Despesas de serviços de terceiros	(354.247,21)	(305.892,68)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(204.506,02)	(162.714,51)
Despesas de serviços técnicos especializados	(463.683,58)	(287.492,93)
Despesas de transporte	(264.708,43)	(196.634,04)
Despesas de Viagem no País	(56.133,23)	(33.858,54)
Despesas de depreciação e amortização	(234.960,37)	(186.165,48)
Outras despesas administrativas	(331.187,02)	(169.723,30)
Emolumentos judiciais e cartorários	(115.783,78)	(140.897,37)
Contribuição a OCE	(21.864,96)	(22.479,94)
Rateio de despesas da Central	(637.691,39)	(635.451,09)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(103.560,13)	(72.924,47)
Despesas de provisões passivas	(303.406,70)	(136.183,80)
Total	(5.157.200,15)	(3.814.067,08)

27 Outras receitas operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	82.600,60	30.614,12
Reversão de provisões operacionais	2.313.714,13	607.889,48
Outras - reversão de provisões operacionais	262.225,04	94.469,11
Dividendos	11.901,91	9.074,16
Distribuição de sobras da central	86.724,49	-
Rendas de repasses Delcredere	17.261,20	21.757,15
Outras rendas operacionais	95.610,59	137.349,27
Rendas oriundas de cartões de crédito	507.112,85	255.931,51
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.184.213,51	1.389.823,66
Total	6.561.364,32	2.546.908,46

28 Outros dispêndios e despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	(345.557,92)	(151.252,07)
Outras despesas operacionais	(336.546,91)	(126.745,87)
Descontos concedidos - operações de crédito	(236.586,99)	(24.360,00)
Cancelamento - tarifas pendentes	(284.167,78)	(41.670,68)
Total	(1.202.859,60)	(344.028,62)

29 Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em transações com valores de bens	24.860,80	70.030,48
Ganhos de capital	22.325,60	26.211,43
Ganhos de aluguéis	47.936,26	50.681,15
Outras rendas não operacionais	-	50.849,32
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(7.388,05)	-
(-) Perdas de capital	(20.077,72)	(5.850,64)
Resultado líquido	67.656,89	191.921,74

30 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das operações ativas	Valores	% em relação à carteira Total	Provisão de risco
P.R. – Vínculo de grupo econômico	253.492,57	0,1782%	73,55
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	348.933,50	0,2453%	2.619,84
Total	602.426,07	0,4234%	2.693,39
Montante das operações passivas	216.586,84	0,3718%	

b Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da operação de crédito	Valor da operação de crédito	PCLD (Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	% da operação de crédito em relação à carteira total
Cheque especial	14.870,54	1.714,21	0,9928%
Empréstimo	201.370,40	8.921,91	0,6557%
Títulos descontados	26.578,94	12,44	0,4294%

Natureza dos depósitos	Valor do depósito	% em relação à carteira total	Taxa média - %
Depósitos a vista	24.139,14	0,1252%	0%
Depósitos a prazo	487.497,25	0,6794%	0,3771%

c Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações ativas e passivas	Taxas média aplicadas em relação às partes relacionadas a.m.
Desconto de cheques	1,8913%
Empréstimos	1,0300%
Aplicação financeira - pós fixada	91,3689%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

Percentual em relação à carteira geral movimentação no exercício de 2019

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e financiamentos	0,0826%
Títulos descontados e cheques descontados	0,2182%
Aplicações financeiras	0,3718%

- d As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da operação de crédito **Garantias prestadas**

Conta corrente	7.616,91
Empréstimo	735.859,78

- e As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
<u>100.243,82</u>	<u>95.676,79</u>

- f No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários no exercício de 2019 (R\$)

Honorários - conselho fiscal	(37.800,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(378.630,39)
Encargos sociais	(96.965,39)
Plano de saúde	-

31 Cooperativa Central

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E REGIÃO - SICOOB CREDIUCAR, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECRESP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIUCAR** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECRESP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECRESP**:

Descrição	2019	2018
Relações interfinanceiras - centralização financeira (Nota 6)	3.253.371,62	385.999,11
Título e valores mobiliários (Nota 5)	39.778.797,26	62.459.069,31
Investimentos (Nota 10)	871.049,81	750.931,73
	43.903.218,69	63.596.000,15

32 Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

c Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d Risco de crédito e Risco socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

e Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33 Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34 Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Patrimônio de referência	13.703.092,13	11.886.408,26

35 Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	Provisão para demandas judiciais	Depósitos judiciais	Provisão para demandas judiciais	Depósitos judiciais
Trabalhistas	53.801,84	-	53.801,84	-
Outros	6.000	-	8.600,00	-
Total	59.801,84	25.820,84	62.401,84	25.820,84

Ivan Ricardo Ribeiro
Presidente do Conselho de Administração

Veronica C. Bueno Roncato
Contadora CRC: 1SP293772/0-3

Fábio Aparecido Domingues
Diretor responsável pela área contábil

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região – SICOOB CREDIUCAR, pelos seus membros infra assinados, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas, as Demonstrações Financeiras e concluímos, com base no Parecer de Moore Stephens Prisma Auditores e Consultores, sem ressalvas, as documentações analisadas refletem adequadamente a situação patrimonial e a posição econômico financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019, razão pela qual recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos cooperados.

Santa Cruz das Palmeiras-SP, 30 de abril de 2020.

Flávio Almir Sossai
Conselheiro Fiscal
CPF: 168.049.918-18

Thiago Martins Pereira
Conselheiro Fiscal
CPF: 338.115.288-23

Antônio Duarte Ribeiro
Conselheiro Fiscal
CPF: 073.652.508-44

Já conhece os produtos
que o Credicucar
oferece?

Temos um portfólio de produtos
e serviços para você e sua empresa!

- ▼ SEGUROS
- ▼ CONSÓRCIOS
- ▼ CAPITAL DE GIRO
- ▼ CONSIGNADO INSS
- ▼ CARTÕES DE CRÉDITO
- ▼ FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS
- ▼ COBRANÇA
- ▼ CRÉDITO RURAL
- ▼ INVESTIMENTOS
- ▼ PREVIDÊNCIA

Com certeza temos o produto certo
para lhe atender. Faça parte.

